



**Plano de Resgate da Fauna  
- PCH Fazenda do Salto -**



Execução



J. Danieli e Cia. LTDA – RECITECH Engenharia e Soluções Ambientais  
Setor Ambiental

Guarapuava, 18 de dezembro de 2019.

**Este documento contém páginas deixadas em branco para o adequado alinhamento de páginas na impressão com a opção frente e verso – “double sided”**

Copyright© 2019 por J. DANIELI & CIA LTDA ME

Todos os direitos reservados.



## Sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
1.1. INFORMAÇÕES CADASTRAIS DO EMPREENDIMENTO.....	1
<b>2. RESPONSABILIDADE.....</b>	<b>2</b>
2.1. RESPONSÁVEL PELO RESGATE .....	2
<b>3. OBJETIVOS .....</b>	<b>5</b>
3.1. GERAL .....	5
3.2. ESPECÍFICOS .....	5
<b>4. MATERIAL E MÉTODOS .....</b>	<b>7</b>
4.1. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DO RESGATE.....	7
4.1.1. <i>Localização Hidrográfica</i> .....	7
4.1.2. <i>Caracterização Física</i> .....	8
4.1.3. <i>Caracterização Florestal</i> .....	11
4.2. ÁREAS DE EXECUÇÃO DO SALVAMENTO E RESGATE.....	12
4.2.1. <i>Área de Realocação da Fauna Terrestre (Soltura)</i> .....	12
4.2.2. <i>Área de Salvamento e Resgate da Fauna Terrestre devido ao processo de supressão vegetal.</i> .....	12
4.2.3. <i>Área de Salvamento e Resgate da Fauna Terrestre devido ao enchimento do lago.</i> .....	13
4.2.4. <i>Área de Salvamento e Resgate da Ictiofauna devido ao enchimento do lago.</i> .....	13
4.3. PROCEDIMENTO PARA SUPRESSÃO VEGETAL .....	15
4.4. PROCEDIMENTO PARA O ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO .....	15
4.5. CENTRO PROVISÓRIO DE TRIAGEM E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRE.....	15
4.6. EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O RESGATE .....	16
4.7. PROCEDIMENTOS PARA O ACOMPANHAMENTO E RESGATE.....	16
4.8. TÉCNICAS DE MARCAÇÃO .....	18
4.9. AVALIAÇÃO E DESTINAÇÃO DOS ANIMAIS FERIDOS .....	18
4.10. PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA RESGATE .....	19
<b>5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>6. METAS.....</b>	<b>23</b>
<b>7. INDICADORES DE SUCESSO .....</b>	<b>25</b>
<b>8. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>27</b>
<b>9. DA SOLICITAÇÃO .....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>31</b>

## Figuras

<b>FIGURA 1</b> – BACIA HIDROGRÁFICA DA PCH FAZENDA DO SALTO .....	7
<b>FIGURA 2</b> – MAPAS DAS ZONAS GEOMORFOLÓGICAS DO PARANÁ.....	8
<b>FIGURA 3</b> – CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA SEGUNDO KÖPPEN NO ESTADO DO PARANÁ.....	9
<b>FIGURA 4</b> – TEMPERATURA MÉDIA ANUAL DO ESTADO DO PARANÁ.....	9
<b>FIGURA 5</b> – PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ESTADO DO PARANÁ. ....	10
<b>FIGURA 6</b> – INSOLAÇÃO DIÁRIA, MÉDIA ANUAL (HORAS) DO ESTADO DO PARANÁ.....	10
<b>FIGURA 7</b> - DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES FITOGEGRÁFICAS MAIS REPRESENTATIVAS NO ESTADO DO PARANÁ.....	11
<b>FIGURA 8</b> – ÁREAS SELECIONADAS PARA O ESTUDO DA FAUNA. ....	14

## Tabelas

<b>TABELA 1</b> - DADOS DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS AMBIENTAIS.....	2
<b>TABELA 2</b> - CORPO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO ESTUDO AMBIENTAL. ....	3
<b>TABELA 3</b> - LISTA DE EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O PROCEDIMENTO DE CAPTURA E RELOCAÇÃO DA FAUNA .....	16

## Anexos

<b>ANEXO 1</b> - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DO ENG. AMBIENTAL JUNIOR DANIELI. ....	33
<b>ANEXO 2</b> - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DO BIÓLOGO TIAGO ELIAS CHAOUICHE. ....	34
<b>ANEXO 3</b> - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DO BIÓLOGO ADALBERTO DA SILVA PENTEADO NETO .....	35
<b>ANEXO 4</b> - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DO BIÓLOGO LUCAS AGOSTINHAK. ....	37
<b>ANEXO 5</b> - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DO BIÓLOGO BRUNO FACHIN. ....	39
<b>ANEXO 6</b> - CARTA DE ACEITE DE MATERIAL BIOLÓGICO DA SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR GUAIRACÁ. ....	41
<b>ANEXO 7</b> - TERMO DE COOPERAÇÃO CLÍNICA VETERINÁRIA FONATANA. ....	43

## 1. APRESENTAÇÃO

Este trabalho apresenta a metodologia e cronograma a ser aplicado para o resgate da fauna na área de impacto da PCH Fazenda do Salto, afim de atender os dispositivos legais Normativa IBAMA 146/2007<sup>[1]</sup> e Portaria IAP 097/2012<sup>[2]</sup>, além dos itens 5 e 6 da Licença de Instalação nº 23193, emitida pelo IAP.

### 1.1. Informações Cadastrais do Empreendimento

<b>Empreendimento</b>	PCH Fazenda do Salto
<b>Tipo</b>	Pequena Central Hidrelétrica ou PCH
<b>Potência Instalada</b>	9,85 MW (ou 9.850 KW)
<b>Município / UF</b>	Anahy e Iguatu - PR
<b>Empreendedor</b>	<b>At &amp; T Energia LTDA.</b>
<b>CNPJ</b>	07.825.914/0001-20
<b>Endereço:</b>	Rua da Bandeira, Nº 757, Sala 202. CEP: 85.812-270. Cascavel/PR.
<b>Contato</b>	+55 (45) 3037-3869/8406-7371
<b>Localização hidrográfica</b>	Rio Sapucaia em seu km 10 contando a partir de sua foz no Rio Piquiri, Bacia hidrográfica do Rio Paraná, Sub-Bácia do Rio Piquiri.
<b>Coordenadas</b>	Casa de Força: 22J 287.124 L 7.274.175 S Barragem: 22J 287.228 L 7.273.576 S

<sup>1</sup> IBAMA, **Instrução normativa nº 146, de 10 de janeiro de 2007.** Disponível em <[http://www.icmbio.gov.br/sisbio/images/stories/instrucoes\\_normativas/IN146\\_2007\\_Empreendimentos.pdf](http://www.icmbio.gov.br/sisbio/images/stories/instrucoes_normativas/IN146_2007_Empreendimentos.pdf)>. Acesso 28.mar.2016.

<sup>2</sup> IAP, **Portaria nº 097, de 29 de maio de 2012.** Disponível em <[http://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form\\_cons\\_ato1.asp?Codigo=2633](http://celepar7.pr.gov.br/sia/atosnormativos/form_cons_ato1.asp?Codigo=2633)>. Acesso 28.mar.2016.

## 2. RESPONSABILIDADE

### 2.1. Responsável pelo Resgate

Os estudos ambientais serão realizados pela RECITECH Engenharia e Soluções Ambientais, setor ambiental (Tabela 1), empresa criada em 2001, com sede em Guarapuava, Paraná.

**Tabela 1** - Dados da empresa responsável pelos estudos ambientais.



The infographic features a central RECITECH logo with the text 'engenharia e soluções ambientais'. Surrounding it are six service icons: a gold award medal 'recitech desde 2001', a green tree 'ambiental', a molecular structure 'biotecnologia e agropecuária', a target 'controle de pragas', a red cross 'segurança no trabalho', and the main RECITECH logo. At the bottom, contact information is provided: '(42) 3626 - 2680' and 'Romeu Karpinski Rocha, 3736, Bonsucesso - Guarapuava - PR'.

Empresa **RECITECH Engenharia e Soluções Ambientais**

Razão Social **J. Danieli & Cia Ltda - ME**

CNPJ 22.297.819/0001-03

Endereço: Rua Romeu Karpinski Rocha, 3736  
85035-310 – Guarapuava – PR  
<https://goo.gl/maps/nHNpy>

Contato +55 (42) 3263-0054 ou +55 (42) 3626-2680  
recitech@recitechambiental.com.br  
www.recitechambiental.com.br

Responsável Técnico Eng. Junior Danieli  
CREA SC 55235/D Visto PR 63300



A RECITECH Engenharia e Soluções Ambientais dispõe de uma equipe multidisciplinar, com técnicos especializados em diversas áreas do conhecimento (Tabela 2), podendo assim oferecer uma gama variada de

serviços com qualidade e confiabilidade, atendendo demandas de segmentos diversos do mercado, indústria, setores público e privado.

**Tabela 2** - Corpo técnico responsável pelo estudo ambiental.

Especialidade <sup>[3]</sup>	Especialista	Assinatura
Coordenação Geral	<b>Junior Danieli</b> , eng. sanitaria e ambiental, auditor ambiental pela EARA/IEMA e especialista em gestão ambiental. <i>CREA-SC 55235/D, Visto-PR 63300; CRQ 09302311</i> <i>lattes.cnpq.br/5664306600459123</i>	
Avifauna	<b>Adalberto da Silva Penteado</b> , biólogo. <i>CRBIO-PR 83549/07-D</i> <i>lattes.cnpq.br/6174430131827218</i>	
Mastofauna	<b>Bruno Fachin</b> , biólogo. <i>CRBIO-PR 108319/07-D</i> <i>http://lattes.cnpq.br/1425300613598003</i>	
Herpetofauna	<b>Lucas Agostinhak</b> , biólogo <i>CRBIO-PR 108467/07-D</i> <i>http://lattes.cnpq.br/7789119030855456</i>	
Ictiofauna / Mastofauna	<b>Tiago Elias Chaouiche</b> , biólogo <i>CRBIO-PR 83383/07-D</i> <i>lattes.cnpq.br/7462249879388542</i>	
Apoio Técnico	<b>Andressa Karina Silvestri</b> , graduada em ciências biológicas. <i>CPF 066.454.209-35</i>	
Apoio Técnico	<b>Andrei dos Santos</b> , biólogo. <i>CRBIO-PR 108604/07-D</i>	
Apoio Técnico	<b>Gláucio Kaminski</b> , graduado em ciências biológicas. <i>CPF 004.355.199-80</i>	
Apoio Técnico	<b>Keila Regina da Silva Faria</b> , graduada em ciências biológicas. <i>CPF 087.596.799-05</i>	

<sup>3</sup> Para detalhes sobre as atividades desenvolvidas consulte a respectiva ART do profissional que se encontra em anexo a este projeto.



## 3. OBJETIVOS

### 3.1. Geral

Apresentar um plano de resgate da fauna a ser executado na área de influência da PCH Fazenda do Salto, com base e fazendo-se cumprir a portaria exigências da Instrução Normativa IBAMA 146/2007<sup>[1]</sup> , Portaria IAP 097/2012<sup>[2]</sup> e itens 5 e 6 da Licença de Instalação nº 23193, emitida em 23 de Fevereiro de 2018 pelo IAP.

### 3.2. Específicos

- Apresentar os procedimentos a serem adotados durante o processo de resgate da fauna nos períodos de supressão vegetal e enchimento do reservatório;
- Apresentar os procedimentos de análise de dados, baseado nos princípios de ecologia de comunidades;
- Apresentar o programa de capacitação para as equipes de resgate e funcionários da obra;



## 4. MATERIAL E MÉTODOS

### 4.1. Caracterização da Área do Resgate

#### 4.1.1. Localização Hidrográfica

O empreendimento será construído no município de Anahy e Iguatu, estado do Paraná, no Rio Sapucaia, pertencente a sub-bacia hidrográfica do Rio Piquiri (Figura 1), bacia do Rio Paraná.

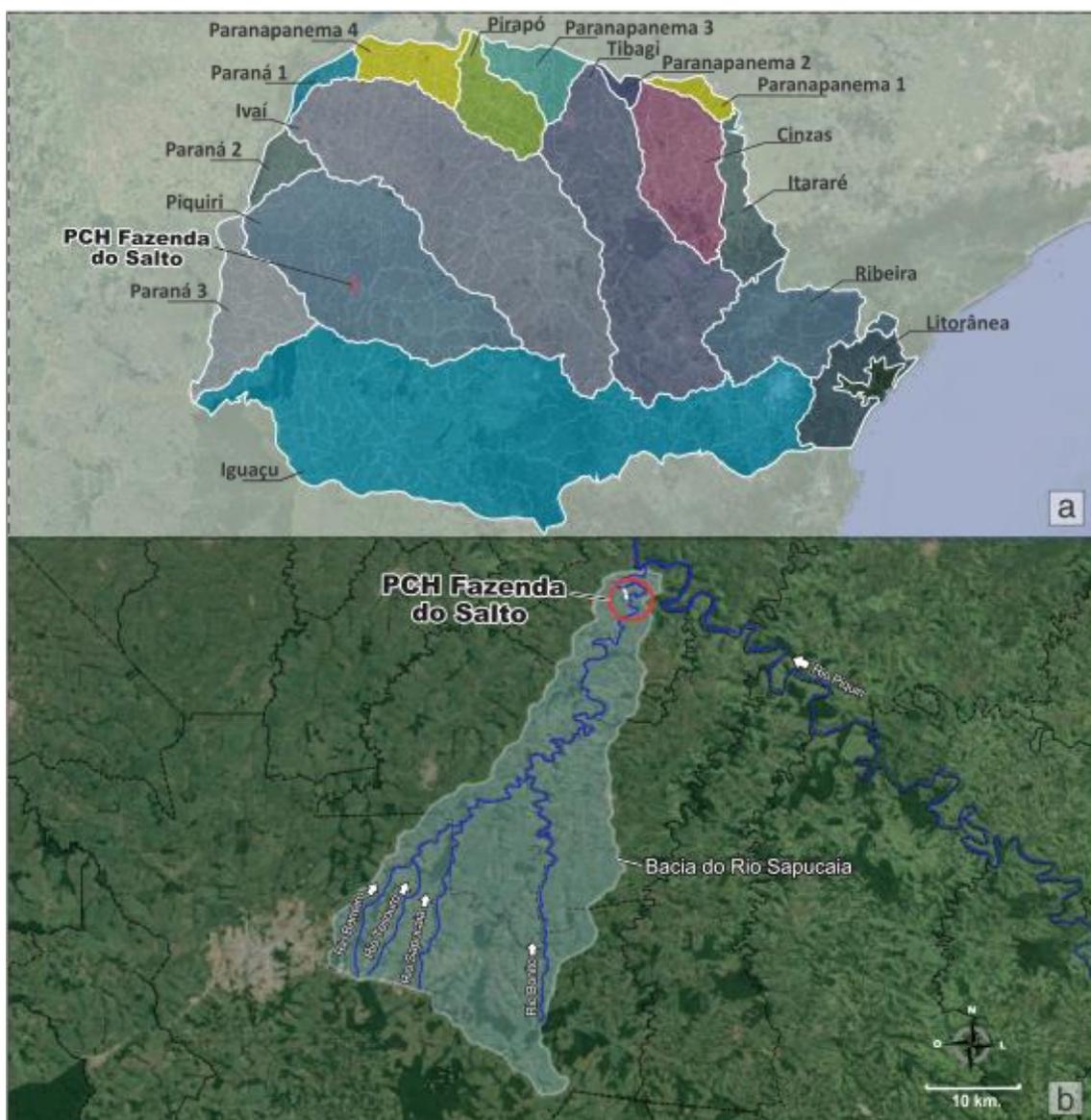


Figura 1 – Bacia Hidrográfica da PCH Fazenda do Salto

#### 4.1.2. Caracterização Física

A área do empreendimento no Terceiro Planalto Paranaense (Figura 2), com clima Cfa, de acordo com os domínios climáticos reconhecidos por Köppen (Figura 3).

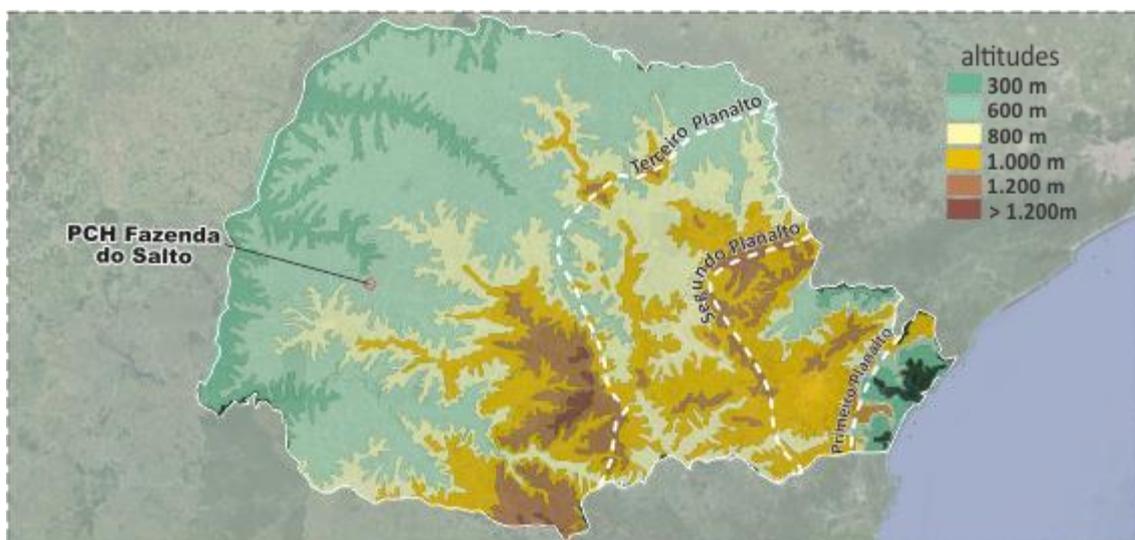


Figura 2 – Mapas das Zonas Geomorfológicas do Paraná

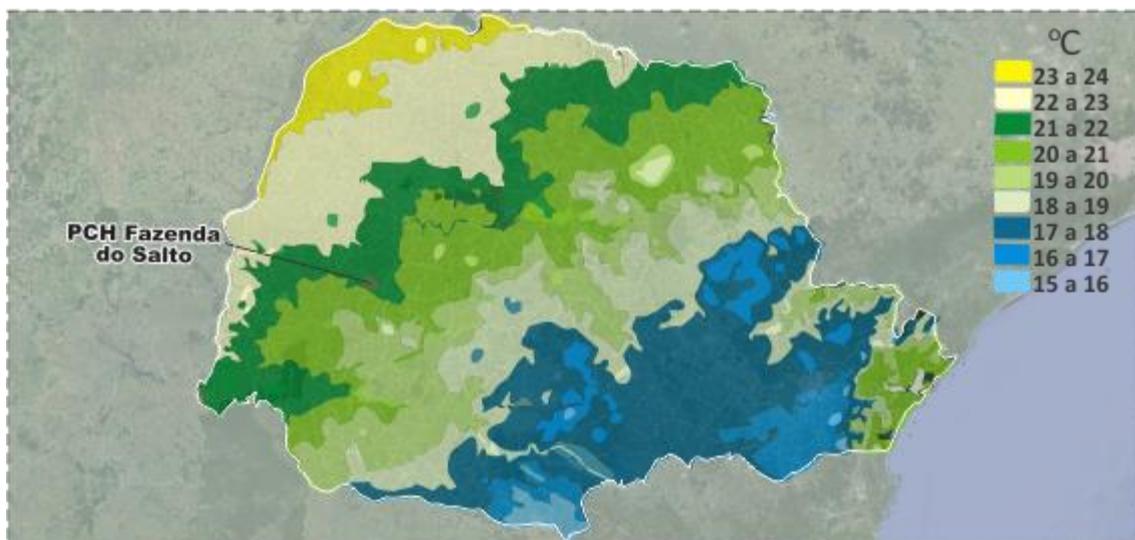
O tipo climático Cfa indica que o clima é subtropical; temperatura média no mês mais frio inferior a 18° C (mesotérmico) e temperatura média no mês mais quente acima de 22° C, com verões quentes, geadas pouco frequentes e tendência de concentração das chuvas nos meses de verão, contudo sem estação seca definida [4].

<sup>4</sup> IAPAR (2003) Cartas Climáticas do Paraná. Disponível em <<http://www.iapar.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=863>>. Acesso 19 fev. 2016.



**Figura 3** – Classificação Climática Segundo Köppen no Estado do Paraná.  
Adaptado de IAPAR (2000) Cartas Climáticas do Paraná.

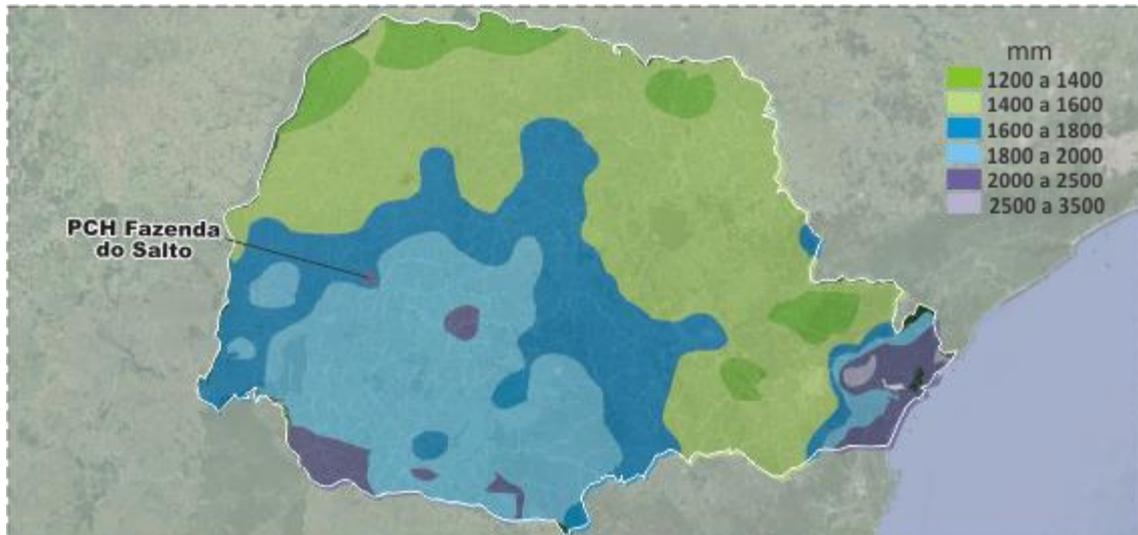
Segundo mapa climático do IAPAR, a área de inserção do empreendimento possui temperatura média anual entre 21°C a 22°C (Figura 4).



**Figura 4** – Temperatura Média Anual do Estado do Paraná.  
Adaptado de IAPAR (2000) Cartas Climáticas do Paraná.

A precipitação é um elemento que mais afeta a bacia hidrográfica e, conseqüentemente, o nível dos rios e lagos. Esta é definida como qualquer deposição de água em forma líquida ou sólida proveniente da atmosfera (chuva, granizo, neve, neblina, chuveiro, orvalho e outros hidrometeoros).

A precipitação média anual na área da hidrelétrica registra em torno de 1.600 a 1.800 mm (Figura 5), onde, 1 mm é equivalente a um volume de 1 litro de água em uma superfície de 1m<sup>2</sup>.



**Figura 5** – Precipitação Média Anual do Estado do Paraná.  
Adaptado de IAPAR (2000) Cartas Climáticas do Paraná.

Por fim, o estudo de medições solarimétrica na superfície terrestre são de importância por influenciar as condições atmosféricas e nos hábitos da fauna. A insolação diária média anual na região da hidrelétrica é de 7 horas (Figura 6).



**Figura 6** – Insolação Diária, Média Anual (horas) do Estado do Paraná.  
Adaptado de UFPE (2000) ATLAS Solarimétrico do Brasil. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2000. p. 89.

#### 4.1.3. Caracterização Florestal

Na área de estudo a fitofisionomia característica é a Floresta Estacional Semidecidual (FES), tipicamente em altitudes elevadas (Figura 7). As áreas que possuem esse tipo de vegetação apresentam valores médios 1500 a 1800 mm anuais e temperatura variável.

A Floresta Estacional Semidecidual é definida, em termos ecológicos, como um tipo de vegetação que está condicionado pela dupla estacionalidade climática, uma tropical com épocas de intensas chuvas de verão, seguida por estiagem acentuada e outra subtropical sem período seco, mas com seca fisiológica provocada pelo intenso frio do inverno, com temperaturas médias inferiores a 15°C. Neste tipo de vegetação a porcentagem das árvores caducifólias, no conjunto florestal e não das espécies que perdem as folhas individualmente, situa-se entre 20 e 50%<sup>[5]</sup>.

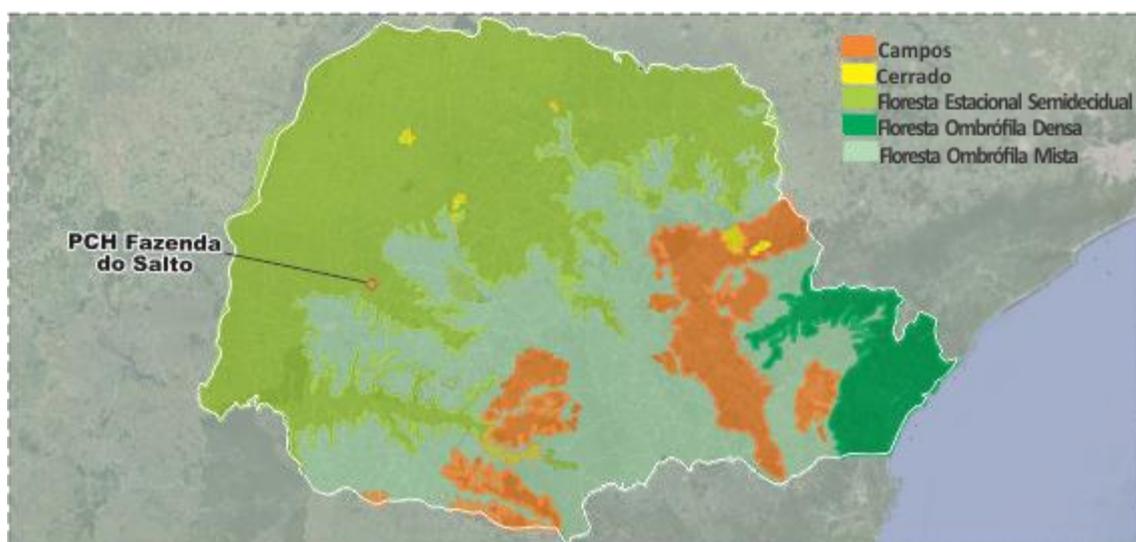


Figura 7 - Distribuição das unidades fitogeográficas mais representativas no Estado do Paraná.

No entanto, devido ao avanço das atividades agrícolas e pecuária, existem somente alguns remanescentes florestais.

<sup>5</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS – IBGE. *Manual técnico da vegetação brasileira*. Rio de Janeiro, IBGE, 1991.

## **4.2. Áreas de Execução do Salvamento e Resgate**

Considerando a Portaria nº 097/2012 do IAP e os parâmetros estabelecidos na Instrução Normativa nº 146/2007 do IBAMA, o resgate deverá ocorrer toda vez que houver supressão vegetal e durante a formação/enchimento do lago.

Assim, o critério de delimitação das áreas de salvamento e resgate baseou-se nos seguintes critérios: (1) área em que ocorrer supressão vegetal; (2) área do futuro lago; (3) trecho afetado pela redução da vazão durante o enchimento do lago. (4) área de soltura a mais conservada e maior possível. A Figura 8 ilustra as áreas selecionadas e, os itens seguintes, uma breve apresentação das áreas.

### **4.2.1. Área de Realocação da Fauna Terrestre (Soltura)**

Localizada a margem esquerda do rio Sapucaia, apresenta um fragmento florestal isolado em estágio secundário de desenvolvimento, no qual podemos encontrar espécies comuns a Floresta Estacional Semidecidual, além de uma porção antropizada, sendo circundada por áreas de agricultura e pecuária, pequenas porções florestais secundárias (capoeirão), com estágio de sucessão inicial (Figura 8).

A área, fará parte do estudo de monitoramento da fauna, realizado pela Recitech, conforme plano enviado ao IAP.

### **4.2.2. Área de Salvamento e Resgate da Fauna Terrestre devido ao processo de supressão vegetal.**

Localizada a margem direita do rio Sapucaia apresenta fragmento florestal bastante antropizado, em estágio secundário de desenvolvimento, circundada por áreas de agricultura e pecuária. Apresenta fragmentos com capoeira e presença de gramíneas no interior da floresta, o que indica que, possivelmente, essa área outrora fora ocupada por pastagem.

Em ambos casos, será necessário a execução do salvamento e resgate dos animais que não conseguirem se deslocar para áreas adjacentes sozinhos. Além disto, existem árvores que poderão conter ninhos de aves, os quais, deverão ser retirados e alocados na área de soltura (Figura 8).

#### **4.2.3. Área de Salvamento e Resgate da Fauna Terrestre devido ao enchimento do lago.**

O futuro reservatório ocupará uma área prevista de 65,7 ha, espera-se que devido a supressão vegetal e limpeza da área, apenas alguns animais pequenos, principalmente anfíbios, ocorram no local. Esses animais normalmente são lentos, o que levaria a morte por afogamento devido a subida do nível d'água. Assim, faz-se necessário o acompanhamento e resgate da fauna no local durante o enchimento do lago (Figura 8).

#### **4.2.4. Área de Salvamento e Resgate da Ictiofauna devido ao enchimento do lago.**

Com o fechamento parcial das comportas para a formação do reservatório, ocorrerá a redução da vazão no trecho abaixo da barragem, ocasionando a estiagem nas marginais do rio e formação de poços (Figura 8).

Desta forma, é comum que alguns peixes fiquem fora d'água ou presos nos poços formados. Devido a isto, deverá ser realizado o salvamento e resgate da ictiofauna que, após catalogada, será devolvida ao rio em trecho próximo.



**Figura 8** – Áreas seleccionadas para o estudo da Fauna.

### 4.3. Procedimento para Supressão Vegetal

A supressão deverá ocorrer no sentido de montante para jusante em cotas horizontais de 50m formando parcelas ou intermitentes, no sentido do limite da área alagada demarcada através de estacas pela topografia até as margens do rio Sapucaia. As faixas de corte definidas são irregulares devido a conformação irregular do reservatório.

A primeira ação a ser realizada em cada parcela consiste na abertura de um acesso do limite das estradas de acesso à linha de corte até a margem do rio com maquinário adequado, na sequência o corte deve ser iniciado na borda da linha de corte estabelecida até a margem do rio. O material de interesse comercial deverá ser enleirado e disposto nas margens de acesso a caminhões que irão realizar o transporte.

O material lenhoso não aproveitado pela equipe de corte (arbustos de interesse não comercial, galhadas, herbáceas dentre outros) deverá ser enterrado ou enleirado em pequenos núcleos, dispersos na área da nova APP, de modo a criar um ambiente de novos abrigos à fauna nesta área.

### 4.4. Procedimento para o Enchimento do Reservatório

O enchimento do reservatório será realizado de forma lenta e gradativa, visando a facilitação da fuga espontânea dos espécimes animais que ainda estiverem ocupando tais áreas.

Caso necessário, o enchimento do reservatório poderá ser suspenso para salvamento de animais que se encontrem em risco de vida.

### 4.5. Centro Provisório de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestre

Deverá ser criado um ambiente provisório próximo a obra para montagem do Centro de triagem e reabilitação para receber os animais que por

ventura venham a se ferir em decorrência das atividades de supressão ou alagamento.

Na área deverá existir uma separação de alocações para acomodar os animais, sendo que, a área para herpetofauna deverá ser climatizado devido as peculiaridades do grupo.

#### 4.6. Equipamentos necessários para o Resgate

A Tabela 3 apresenta os equipamentos que deverão ser utilizados, em observância com a segurança da equipe técnica.

**Tabela 3** - Lista de equipamentos necessários para o procedimento de captura e relocação da fauna

Quantidade.	Descrição	Grupo utilizado
2	Gancho - 1 m de comprimento	Serpentes
3	Laço - 1 m de comprimento e diâmetros variados	Serpentes, Lagartos e Mamíferos (pequeno e médio porte)
2	Puçá - cabo de 1,5 m de comprimento e diâmetro de 0,6 m da tela.	Aves, Anfíbios, Mamíferos voadores e de pequeno porte
2	Rede - cabo de 1,5 m de comprimento e diâmetro de 0,6 m da rede.	Mamíferos de médio porte
8	Caixas para transporte (tamanhos variados)	Pequenos Mamíferos, Lagartos, dentre outros
4	Caixas de contenção com abertura superior	Serpentes
1 por grupo	Luvas de proteção	Todos grupos
1 por individuo	Óculos de proteção	N/A

#### 4.7. Procedimentos para o Acompanhamento e Resgate

A supressão vegetal e o enchimento do reservatório deverá ser realizado de forma lenta e gradativa, visando a facilitação da fuga espontânea dos espécimes animais para as áreas de mata adjacentes.

Logisticamente, a equipe de resgate fará a varredura de cada parcela, aplicando o método de busca ativa, que consiste em procurar os animais (ou ninhos) nos mais diversos substratos que facilitem o seu encontro como, por exemplo, rochas, troncos e galhos caídos, ocos e copas das árvores, tocas, serapilheira, entre outros.

Os animais encontrados e, que conseguem deslocar-se com facilidade, serão, à princípio, afugentados das áreas vistoriadas, evitando-se a captura e o manejo dos espécimes. Já aqueles que não conseguem se dispersar por seus próprios meios (dispersão branda) e que necessitam de ações de resgate, serão auxiliados e conduzidos até as áreas do entorno que não serão afetadas com as obras.

Já grupos de grande porte, que utilizam grandes territórios e migram facilmente, provavelmente deixarão a área devido a movimentação de pessoas e maquinário.

Por sua vez os espécimes da avifauna e mamíferos voadores (Quirópteros), são os que possuem uma maior facilidade de deslocamento em direção aos fragmentos de mata adjacentes. Para tais grupos, estima-se que será necessário somente o resgate possíveis ninhos ou filhotes.

Quanto aos de animais de menor porte (como anfíbios, répteis e pequenos mamíferos), que apresentam pequena área de vida e deslocam-se de forma mais lenta, requerem uma atenção especial, por não conseguirem refugiar-se para regiões adjacentes de forma natural, podendo até, ficarem ilhados sobre materiais suspensos na água durante o enchimento.

O resgate da ictiofauna dará nas áreas em que terá significativa redução do volume d'água e estará mais propensa ao encalhe de indivíduos e formação de poças. Será efetuada uma busca ativa entre habitats físicos presentes, tais como, vegetação submersa, cascalho, banco de folhas, remansos, entre outros. Serão vasculhados através do uso de peneiras em formato "D" (malha 1 mm) e tarrafas malha 1,5m. Os peixes capturados serão realocados em caixas de transporte próprias, utilizadas em práticas de piscicultura, até a área de soltura.

Para cada indivíduo será efetuado seu registro, procedendo sua identificação até o menor nível taxonômico possível e, não sendo diagnosticadas

anormalidades no espécime resgatado, o mesmo é encaminhado para imediata soltura nas áreas entorno do empreendimento, quando cabível, ou deslocados até a área de soltura.

Algumas espécies da fauna poderão desaparecer temporariamente do entorno do empreendimento (especialmente aquelas com requisitos mais específicos de alimentação, reprodução ou território), retornando à área após o período de obras e grande fluxo de pessoas e máquinas, com a provável recuperação e estabilização do ambiente.

#### **4.8. Técnicas de Marcação**

Os indivíduos capturados serão marcados conforme o grupo. Desta forma para a Ictiofauna, Herpetofauna, os indivíduos serão marcados via elastômero fluorescente. Já a Avifauna e Quiroptofauna deverão ser marcadas via anilhamento numerado. Por fim, a Mastofauna Terrestre será marcada com brinco metálico numerado.

#### **4.9. Avaliação e Destinação dos Animais Feridos**

Animais que por ventura venham a sofrer lesões, deverão ser encaminhados para o centro de triagem para avaliação. A equipe técnica deverá avaliar possibilidade de reabilitação do animal ou em casos de graves lesões, a realização da eutanásia.

Quando houver a necessidade de eutanásia afim de reduzir o estresse e sofrimento do animal, deverá o biólogo habilitado realizar o procedimento respeitando a resolução nº 301/2012 do CFBio <sup>[6]</sup>. Os espécimes mortos serão doados a Coleção Zoológica da Instituição de Ensino Superior Faculdade Guairacá, em Guarapuava, Estado do Paraná, conforme acordo

<sup>6</sup> CFBio, Resolução nº 301, de 8 de dezembro de 2012. Disponível em <<http://www.cfbio.gov.br/artigos/RESOLUcaO-N%C2%BA-301-DE-8-DE-DEZEMBRO-DE-2012>>. Acesso 06.mar.2016.

firmado <sup>[7]</sup>, onde então, poderão ser utilizados para fins didáticos e científicos, conforme carta de aceite da Instituição de Ensino Superior.

Já os animais que necessitarem de atendimento médico-veterinários, serão encaminhados a Clínica Veterinária Fontana <sup>[8]</sup>, a qual firmou termo de cooperação com o empreendedor. Após tratamento e recuperação, o animal deverá ser entregue a equipe de resgate que fara a correta soltura.

#### 4.10. Plano de Capacitação para Resgate

Antes do início do resgate, a equipe executora deverá realizar um programa de capacitação para o resgate com objetivo de apresentar os processos metodológicos aos envolvidos durante as atividades de supressão, construção e formação do lago da PCH Fazenda do Salto.

O objetivo do programa é demonstrar os processos e riscos ao encontrar ou manusear animais silvestres. Além disto, conscientizar acerca das leis e punições quanto a captura ilegal de animais na área.

Durante o programa serão apresentados os equipamentos de segurança necessário para o resgate, bem como, a forma de uso e à que grupo taxonômico se aplica. Deverá ser informado quanto aos contatos e convênios com a empresa de consultoria ambiental e clínica veterinária, para o caso do aparecimento de animais machucados ou mortos durante as obras.

Além disto, cartazes e placas deverão ser fixadas nos locais de convivência com informações relevantes quanto ao encontro ocasional com animais silvestres.

Todo o programa deverá ser realizado pelos biólogos responsáveis pela resgate da fauna.

<sup>7</sup> Vide Carta de Aceite de Material Biológico, **Anexo 6**, p.43.

<sup>8</sup> Vide Termo de Cooperação, **Anexo 7**, p.45.



## 5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As atividades de resgate da fauna serão realizadas juntamente às atividades de supressão (área do lago e canteiro de obras), seguindo o cronograma a ser definido pelo empreendedor. Seu encerramento se dará com o fim das atividades de supressão e elaboração do relatório das atividades realizadas. Outra etapa do resgate da fauna é prevista juntamente ao enchimento do lago.



## 6. METAS

Definem-se como metas deste projeto:

- Cumprir os requisitos legais da Portaria nº 097/2012 do IAP, Instrução Normativa 146/2007 do IBAMA e, itens 5 e 6 da licença de instalação IAP nº 23193, no que tange o resgate da fauna;
- Afugentar a fauna silvestre por meio de métodos passivos não invasivos;
- Resgatar o maior número possível de espécimes afetados pelas atividades das obras;
- Identificar, durante as atividades de resgate, cavidades, ninhos e tocas de mamíferos, répteis, anfíbios, aves e, eventualmente, de outros vertebrados terrestres durante o período reprodutivo;
- Acompanhar a reabilitação dos espécimes soltos nas novas áreas;
- Sugerir ações para conservação da fauna silvestre na área do empreendimento conforme demonstrativo dos dados coletados em campo;
- Gerar banco de dados para fins comparativos e subsidiar os relatórios de monitoramento da fauna.



## 7. INDICADORES DE SUCESSO

Para acompanhar o sucesso do Resgate da fauna, será calculada o número de espécies capturados, tratados e relocados e, o número de medidas específicas de manejo implantadas.

Esses dados fornecerão subsídio para a análise da conservação da diversidade local e complementarão os relatórios de monitoramento da fauna e programas já em desenvolvimento.

Por fim, o programa de capacitação para resgate, deverá conscientizar os funcionários da obra quanto dos cuidados e manejo com os animais silvestres que por ventura venham a ocorrer durante as atividades de resgate e construção do empreendimento, bem como a distribuição e fixação de materiais informativos no local, quando aplicadas, serão considerados como indicadores de sucesso.



## 8. RESULTADOS ESPERADOS

Através dos dados do resgate e monitoramento da fauna se assumirá como resultados esperados os seguintes critérios:

- A comunidade será composta em sua maioria por espécies comuns, generalistas e atribuídas aos níveis tróficos mais basais, não variando muito dos indivíduos registrados nas campanhas de monitoramento da fauna.
- Afugentar a fauna silvestre por meio de métodos passivos não invasivos;
- Resgatar o maior número possível de espécimes afetados pelas atividades das obras;
- Identificar, durante as atividades de resgate, cavidades, ninhos e tocas de mamíferos, répteis, anfíbios, aves e, eventualmente, de outros vertebrados terrestres durante o período reprodutivo
- Resgatar peixes e anfíbios ilhados em poças ou porções de terra e realoca-los nas áreas de soltura;
- Grandes mamíferos não serão capturados e se registrados, poderão se deslocar facilmente para áreas adjacentes sem intervenção;
- Animais que por ventura venham a sofrer lesões, serão encaminhados ao centro de triagem, reabilitados e realocado nas áreas de soltura;
- Com a capacitação para o resgate, proporcionar a não incidência de lesões e acidentes com os animais.



## 9. DA SOLICITAÇÃO

Diante do exposto e considerando as condicionantes da Licença de Instalação e as normas que padronizam os estudos, solicitamos:

- A emissão da Autorização Ambiental – AA para o resgate e manejo da fauna (captura, coleta e transporte), na área da PCH Fazenda do Salto.
- A AA deverá ter como equipe técnica os profissionais na Tabela 2 (pág.3).
- A validade deverá ser de no mínimo 2 (dois) anos.



# ANEXOS



Anexo 1 - Anotação de Responsabilidade Técnica do eng. ambiental Junior Danieli.

04/04/2016 ART\_20161220110

**CREA-PR** Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná  
 Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Fed 6496/77  
 Histórico nos Profissionais: Manutenção de Projetos na Obra  
**1ª VIA - PROFISSIONAL**

**ART Nº 20161220110**  
 Obra ou Serviço Técnico  
 ART Principal

**O valor de R\$ 130,15 referente a esta ART foi pago em 31/03/2016 com a guia nº 100020161220110**

Profissional Contratado: JUNIOR DANIELI (CPF: 725.598.889-04)  
 Título Formação Prof.: ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL  
 Empresa contratada: RECITECH - PROJETO E CONSULTORIA SANITÁRIA E AMBIENTAL LTDA

Contratante: AT&T ENERGIA LTDA - PCH FAZENDA DO SALTO  
 Endereço: RIO SAPUCAIA, SUB BACIA 64, BACIA R. IGU 00 ZONA RURAL  
 CEP: 85425000 ANAHY PR Fone: 41 3075.8300  
 Local da Obra: RIO SAPUCAIA, SUB BACIA 64, BACIA R. IGU 00 ZONA RURAL - ANAHY PR  
 CEP: 85425000 Quadra: Lote:

CPF/CNPJ: 07.852.914/0001-20

Descrição	Quantidade	Dimensão	Unidade
Tipo de Contrato	4		
Ativ. Técnica	19		1 UNID
Área de Comp.	1200		
Tipo Obra/Serv	132		
Serviços contratados	035		
	165		

Dados Compl: 0

Guia N	ART N°	Data Início	Data Conclusão
20161220110	20161220110	23/03/2016	23/03/2017

Vlr Obra	Vlr Contrato	Vlr Taxa	Entidade de Classe
R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 130,15	315

Base de cálculo: TABELA VALOR DE CONTRATO

Outras informações sobre a natureza dos serviços contratados, dimensões, ARTs vinculadas, ARTs substituídas, contratantes, etc:  
 COORDENAÇÃO GERAL DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, PARA FINS DE MONITORAMENTO DA FAUNA EM ÁREA IMPACTADA POR APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO PARA FINS DE OBTENÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO EQUIPE COMPORTA POR: BIOCÓCCOS (ESPECIALISTAS EM MASTOFAUNA, ICTIOFAUNA, AVIFAUNA E HERPTOFAUNA), E EQUIPE DE APOIO

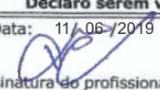
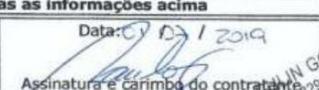
Insp.: 4910  
 04/04/2016  
 CreaWeb nº 1,08

Assinatura do Contratante:

Assinatura do Profissional:

1ª VIA - PROFISSIONAL Destina-se ao arquivo do Profissional / Empresa.  
 Central de Informações do CREA-PR 0800 041 0067  
 A autenticação deste documento poderá ser consultada através do site [www.crea-pr.org.br](http://www.crea-pr.org.br)

**Anexo 2- Anotação de Responsabilidade Técnica do Biólogo Tiago Elias Chaouiche.**

 <b>Serviço Público Federal CONSELHO FEDERAL CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA - 7ª REGIÃO</b>		
<b>ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART</b>		Nº: 07-1201/19
<b>CONTRATADO</b>		
Nome: TIAGO ELIAS CHAOUICHE		Registro CRBio: 83383/07-D
CPF: 05183455996		Tel:
E-mail: tiago@biologo.bio.br		
Endereço: R. ARLINDO RIBEIRO, 170		
Cidade: GUARAPUAVA	Bairro: CENTRO	
CEP: 85010-070	UF: PR	
<b>CONTRATANTE</b>		
Nome: AT & T ENERGIA LTDA. - PCH FAZENDA DO SALTO		
Registro profissional:	CPF/CGC/CNPJ: 07.852.914/0001-20	
Endereço: R da Bandeira		
Cidade: CASCAVEL	Bairro: CENTRO	
CEP: 85812-270	UF: PR	
Site:		
<b>DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL</b>		
Natureza: Prestação de Serviços - 1.1, 1.2, 1.6, 1.7, 1.8		
Identificação: Mon/Resg Masto e Ictiofauna PCH Fazenda do Salto		
Município do trabalho: Anahy	Município da sede: Anahy	UF: PR
Forma de participação: Equipe	Perfil da equipe: Biólogos	
Área do conhecimento: Ecologia	Campo de atuação: Meio ambiente	
Descrição sumária da atividade: Responsável técnico pela coleta, análise e compilação dos dados da mastofauna e ictiofauna, no estudo de monitoramento e resgate da fauna, conforme a portaria IAP 097/2012 e IN Ibama 146/2007, à ser executado na área da PCH Fazenda do Salto.		
Valor: R\$ 1000,00	Total de horas: 200	
Início: 11/06/2019	Término:	
<b>ASSINATURAS</b>		
<b>Declaro serem verdadeiras as informações acima</b>		Para verificar a autenticidade desta ART acesse o <b>CRBio7-24 horas</b> em nosso site e depois o serviço <b>Conferência de ART</b>
Data: 11/06/2019  Assinatura do profissional	Data: 07/07/2019  Assinatura e carimbo do contratante	
<b>Solicitação de baixa por distrato</b>		<b>Solicitação de baixa por conclusão</b>
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida <b>BAIXA</b> junto aos arquivos desse CRBio.		
Data: / / Assinatura do profissional Data: / / Assinatura e carimbo do contratante		Data: / / Assinatura do profissional Data: / / Assinatura e carimbo do contratante

[Imprimir ART](#)

Anexo 3- Anotação de Responsabilidade Técnica do Biólogo Adalberto da Silva Penteadó Neto

14/09/2018

Imprimir ART



Serviço Público Federal  
CONSELHO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA - 7ª REGIÃO



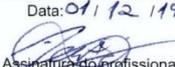
<b>ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART</b>		Nº: 07-1981/18
<b>CONTRATADO</b>		
Nome: ADALBERTO DA SILVA PENTEADO NETO	Registro CRBio: 83549/07-D	
CPF: 07577418943	Tel: 36231462	
E-mail: adalbertopenteadó@hotmail.com		
Endereço: R QUINTINO BOCAIUVA, 1198		
Cidade: GUARAPUAVA	Bairro: CENTRO	
CEP: 85010-300	UF: PR	
<b>CONTRATANTE</b>		
Nome: AT & T ENERGIA LTDA. - PCH FAZENDA DO SALTO		
Registro profissional:	CPF/CGC/CNPJ: 07.852.914/0001-20	
Endereço: R da Bandeira		
Cidade: CASCAVEL	Bairro: CENTRO	
CEP: 85812-270	UF: PR	
Site:		
<b>DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL</b>		
Natureza: Prestação de Serviços - 1.2, 1.7		
Identificação: Monitoramento e Resgate da Fauna - PCH Fazenda do Salto		
Município do trabalho: Anahy	Município da sede: Anahy	UF: Paraná
Forma de participação: Equipe	Perfil da equipe: Multidisciplinar	
Área do conhecimento: Ecologia	Campo de atuação: Meio ambiente	
Descrição sumária da atividade: Responsável técnico pela coleta, análise e compilação dos dados da avifauna, no estudo de monitoramento e resgate da fauna, conforme a portaria IAP 097/2012 e IN Ibama 146/2007, à ser executado na área da PCH Fazenda do Salto.		
Valor: R\$ 2000,00	Total de horas: 200	
Início: 03/09/2018	Término:	
<b>ASSINATURAS</b>		
<b>Declaro serem verdadeiras as informações acima</b>		Para verificar a autenticidade desta ART acesse o <b>CRBio7-24 horas</b> em nosso site e depois o serviço <b>Conferência de ART</b>
Data: 03/09/2018 <i>Adalberto Penteadó Neto</i> Assinatura do profissional	Data: 01/09/2018 <i>Adalberto Penteadó Neto</i> Assinatura e carimbo do contratante	
<b>Solicitação de baixa por distrato</b>	<b>Solicitação de baixa por conclusão</b>	
Data: / /	Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.	
Assinatura do profissional	Data: / / Assinatura do profissional	
Data: / /	Data: / / Assinatura e carimbo do contratante	
Assinatura e carimbo do contratante		

Imprimir ART

https://app3.incorpnet.com.br/appcrbio/incorpnet.dtl/Controller?pagina=pub\_mvclmprimirART.htm&json={Command:ResultImprimirA... 1/1



Anexo 4- Anotação de Responsabilidade Técnica do Biólogo Lucas Agostinhak.

 <p><b>Serviço Público Federal</b>  <b>Conselho Federal de Biologia</b>  <b>Conselho Regional de Biologia da 7ª Região</b>                  Avenida Marechal Floriano Peixoto, 170 - 13º andar                  Centro - Curitiba / Paraná - Brasil                  CEP: 80020-090 - Fone (41) 3079-0077                  crbio07@crbio07.gov.br</p> 	
<b>ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA ART</b>	
Nº: 07-3007/19	
<b>CONTRATADO</b>	
Nome: LUCAS AGOSTINHAK	Registro CRBio: 108467/07-D
CPF: 00953182916	Tel: 36233519
E-Mail: lucasagostinhak@hotmail.com	
Endereço: RUA ROMEU KARPINSKI ROCHA - Nº 3658	
Cidade: GUARAPUAVA	Bairro: BONSUCESSO
CEP: 85035-310	UF: PR
<b>CONTRATANTE</b>	
Nome: AT & T ENERGIA LTDA. - PCH FAZENDA DO SALTO	
Registro Profissional:	CPF/CGC/CNPJ: 07.852.914/0001-20
Endereço: R da Bandeira	
Cidade: CASCATEL	Bairro: CENTRO
CEP: 85812-270	UF: PR
Site:	
<b>DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL</b>	
Natureza: Prestação de Serviços - 1.1,1.2,1.7	
Identificação: Monitoramento e Resgate da Herpetofauna na PCH Fazenda do Salto	
Município: Anahy	Município da sede: Anahy UF: PR
Forma de participação: Equipe	Perfil da equipe: Biólogos
Área do conhecimento: Zoologia	Campo de atuação: Meio ambiente
Descrição sumária da atividade: Responsável técnico pela coleta, análise e compilação dos dados da Herpetofauna, nos estudos de monitoramento e resgate da fauna, conforme a portaria IAP 097/2012 e IN Ibama 146/2007, a ser executado na área da PCH Fazenda do Salto.	
Valor: R\$ 2.000,00	Total de horas: 200
Início: 01 / 12 / 2019	Término:
<b>ASSINATURAS</b>	
<b>Declaro serem verdadeiras as informações acima</b>	
Data: 01/12/19  Assinatura do profissional	Data:  PAULO HENRIQUE GUJUN GOMES Assinatura e carimbo do contratante
<b>Solicitação de baixa por distrato</b>  Data: / / Assinatura do Profissional  Data: / / Assinatura e carimbo do contratante	<b>Solicitação de baixa por conclusão</b> Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.  Data: / / Assinatura do Profissional  Data: / / Assinatura e carimbo do contratante



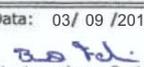
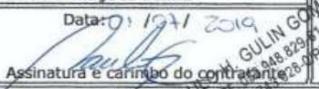
Anexo 5- Anotação de Responsabilidade Técnica do Biólogo Bruno Fachin.

14/09/2018 Imprimir ART



Serviço Público Federal  
CONSELHO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA - 7ª REGIÃO



<b>ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART</b>		Nº: 07-1979/18
<b>CONTRATADO</b>		
Nome: BRUNO FACHIN		Registro CRBio: 108319/07-D
CPF: 06384193957		Tel: 36462502
E-mail: brunofachin12@hotmail.com		
Endereço: RUA PADRE PAULO ADOLFO, 690		
Cidade: PITANGA		Bairro: JD. DONA MARIA
CEP: 85200-000		UF: PR
<b>CONTRATANTE</b>		
Nome: AT & T ENERGIA LTDA. - PCH FAZENDA DO SALTO		
Registro profissional:		CPF/CGC/CNPJ: 07.852.914/0001-20
Endereço: R da Bandeira		
Cidade: CASCAVEL		Bairro: CENTRO
CEP: 85812-270		UF: PR
Site:		
<b>DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL</b>		
Natureza: Prestação de Serviços - 1.2, 1.7		
Identificação: Monitoramento e Resgate da Fauna - PCH Fazenda do Salto		
Município do trabalho: Anahy	Município da sede: Anahy	UF: PR
Forma de participação: Equipe		Perfil da equipe: Biólogos
Área do conhecimento: Ecologia		Campo de atuação: Meio ambiente
Descrição sumária da atividade: [1] Responsável Técnico pela coleta, análise e compilação dos dados da mastofauna, no estudo de monitoramento da fauna. [2] Responsável Técnico pelo estudo e resgate da mastofauna, e compilação de dados (*) Trabalhos conforme portaria IAP 097/2012 e IN Ibama 146/2007, a ser executado na área da PCH Fazenda do Salto.		
Valor: R\$ 2000,00		Total de horas: 200
Início: 03/09/2018		Término:
<b>ASSINATURAS</b>		
<b>Declaro serem verdadeiras as informações acima</b>		Para verificar a autenticidade desta ART acesse o <b>CRBio7-24 horas</b> em nosso site e depois o serviço <b>Conferência de ART</b>
Data: 03/09/2018  Assinatura do profissional	Data: 07/09/2019  Assinatura e carimbo do contratante	
<b>Solicitação de baixa por distrato</b>		<b>Solicitação de baixa por conclusão</b>
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida <b>BAIXA</b> junto aos arquivos desse CRBio.		
Data: / /  Assinatura do profissional  Data: / /  Assinatura e carimbo do contratante		Data: / / Assinatura do profissional  Data: / / Assinatura e carimbo do contratante

[Imprimir ART](#)

https://app3.incorpnet.com.br/appcrbio/incorpnet.dll/principal 1/1



**Anexo 6- Carta de Aceite de Material Biológico da Sociedade de Educação Superior Guairacá.**

Mantenedora: SESG - Sociedade de Educação Superior Guairacá Ltda  
Recredenciamento Portaria Mec Nº. 1087 de 31/08/2012 DOU de 04/09/2012  
CNPJ 06.060.722/0001-18

Guarapuava, 23 de abril de 2018.

Ao Instituto Ambiental do Paraná - IAP, Diretoria de Biodiversidade e  
áreas Protegidas – DIBAP

**CARTA DE ACEITE PARA RECEBIMENTO DE MATERIAL BIOLÓGICO**

A secretaria do curso de Ciências Biológicas da Sociedade de Educação Superior Guairacá LTDA - SESG, manifesta através desta que possui interesse e capacidade em receber os materiais biológicos provenientes dos estudos de levantamento, monitoramento e/ou resgate de fauna de vertebrados dos empreendimentos hidrelétricos no estado do Paraná, desenvolvidos pela consultora RECITECH Engenharia e Soluções Ambientais - J. Danieli & Cia Ltda - ME, conforme item 3.4 do anexo III da Portaria IAP no 097 de 29 de maio de 2012 e IN 146/2005 do Ibama.

Os materiais recebidos deverão cumprir os requisitos de cura previstos em literatura especializada, onde farão parte da coleção zoológica da instituição e serão utilizados para fins didáticos e científicos do curso de Ciências Biológicas.

Em contrapartida a doação destes materiais, a SESG compromete-se em identificar os espécimes recebidos até a menor categoria taxonômica possível, retornado a RECITECH uma lista de recebimento de material conforme modelo em anexo, em tempo hábil ao envio do relatório semestral ao IAP.

A SESG ainda informa que é uma pessoa jurídica de direito privado, instituída na forma de sociedade limitada, inscrita no CNPJ no 06.060.722/0001-18 e credenciada pela portaria ministerial nº 183 de 19 de janeiro de 2005.



Msc. Elisângela de Souza Lima  
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas – SESG

Atenciosamente

Rua XV de Novembro, 7050 | Centro  
Guarapuava - PR | CEP 85010-000  
Fone/Fax: (42) 3622-2000  
Site: guairaca.com.br  
E-mail: faleconosco@faculdadeguairaca.com.br

(CÓPIA)



## Anexo 7 - Termo de Cooperação Clínica Veterinária Fonatana.



**recitech**  
engenharia e soluções ambientais


  
ambiental


  
biotecnologia  
e agropecuária


  
controle de  
pragas


  
segurança  
no trabalho

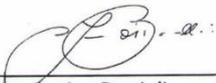
Guarapuava, 12 de setembro de 2018

### TERMO DE COOPERAÇÃO

Considerando a necessidade de firmar parceria e formação de grupo multidisciplinar a fim de atendimento das normativas de licenciamento ambiental, em especial no que tange a Portaria IAP N°. 097/2012, considerando ainda que se trata de mútuo interesse, as empresas, de um lado J.DANIELI & CIA LTDA - **RECITECH ENGENHARIA E SOLUÇÕES AMBIENTAIS**, CNPJ 22.297.819/0001-03, sito a Rua Romeu Karpinski Rocha, N°. 3736, Bairro Bonsucesso, CEP 85.035-310, Guarapuava, Paraná, sob a responsabilidade e coordenação do Eng. Sanitarista e Ambiental Junior Danieli e de outro, **CLÍNICA VETERINÁRIA FONTANA LTDA.** Rua Hortência n° 157, Cep: 85420-000, Corbélia- Paraná, sob a responsabilidade da Dra. Amanda Fontana , firmam entre si este Termo de Cooperação, que possui o objetivo de ajuda mutua para o desenvolvimento de atividade tratamento de animais silvestres injuriados ou que necessitem de algum tipo de tratamento veterinário, oriundos das obras para a instalação da **PCH Fazenda do Salto**, localizada no município de Anahy, Iguatu - Paraná, no momento da supressão vegetal e alagamento.

Desta feita, o primeiro criará protocolos de supressão, treinará os operadores e acompanhará a supressão e alagamento, ocorrendo a captura e resgate, aqueles animais sem traumas serão realocados nas áreas de soltura, aqueles que necessitem de algum tipo de cuidado, repouso ou acompanhamento serão destinados ao CETAS, finalmente, os que necessitarem de cuidados serão devidamente encaminhados ao Dra. Amanda Fontana , o qual após o devido tratamento entregará a equipe técnica para os devidos procedimentos de adaptação e soltura, procedimento este que deverá ser acompanhado de relatório técnico e ART, sendo que a remuneração dar-se-á após avaliação clínica de cada espécime.

Sem mais, por ter sido firmado de livre e espontânea vontade de ambos e por representar a verdades, as partes subscrevem-se.




---

Junior Danieli  
**RECITECH Eng. e Soluções Ambientais**




---

Amanda Fontana  
Médica Veterinária  
CRMV 12132  
Amanda Fontana  
**Clínica Veterinária Fontana**

+55 (42) 3623-0054 +55 (42) 3626-2680  
[www.recitechambiental.com.br](http://www.recitechambiental.com.br)

**RECITECH**  
 Rua Romeu Karpinski Rocha, 3736 - Guarapuava - Paraná - Brasil  
[recitech@recitechambiental.com.br](mailto:recitech@recitechambiental.com.br)